

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE ATIVIDADES CMDCA

REGISTRO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL NO CMDCA	R-090/2021-2022
RELATÓRIO REFERENTE AO MÊS DE	maio 2026
TERMO DE FOMENTO/COLABORAÇÃO Nº	Nº 100-25
NOME DO PROJETO	Iluminando Caminhos

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL – OSC
Nome/Razão Social: Instituto Íris de Luz
CNPJ: 08.571.676/0001-47
Endereço com CEP: Rua Appa, 500 - Monte Alegre 14.051-060
Telefones: (16) 99137-6192 // (16) 99404-6877
E-mail institucional: social@institutoirisdelluz.org.br diretoria@institutoirisdelluz.org.br

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO
Nome do Projeto: Iluminando Caminhos
Nome do responsável pelo Projeto: Giovanna dos Santos Liotti
Cargo: Assistente Social
E-mail do Responsável: social@institutoirisdelluz.org.br

• 2.1 Descrição do Objeto *(Conforme item 4.3 do Plano de Trabalho – Objeto).*

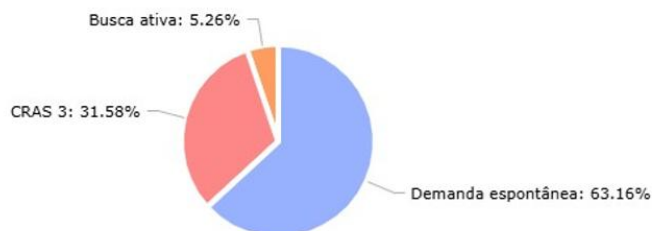
Desenvolver ações com crianças e adolescentes em vulnerabilidade social no regime de apoio socioeducativo em meio aberto, na política de assistência social na proteção social básica por meio do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, de que trata o artigo 23 da LOAS com sua nova redação dada pela Lei nº.12.435 de 06/07/2011 e Resolução nº 109 de 11 de novembro de 2009, artigo 1º, inciso I, alínea “b”, de 40 (quarenta) crianças e ou adolescentes e seus respectivos grupos familiares em situação de vulnerabilidade social, nos 05 (cinco) dias da semana, 08 (oito) horas diárias, pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

• 2.2 Público-alvo *(Descrever qual foi o perfil atendido: idade, gênero, característica social, cultural e econômica, etc).*

A maioria dos usuários atendidos estão inscritos no CadÚnico e são beneficiários de benefícios sociais de transferência de renda, como o Bolsa Família, por exemplo. Em relação à educação, todos estão matriculados e frequentes em escolas públicas e apresentam dificuldade em ler e escrever, principalmente o público de 06

a 14 anos. As famílias atendidas estão em situação de vulnerabilidade social, e se localizam nas imediações do Instituto Íris de Luz, sendo que a maioria reside nas comunidades próximas ao bairro Monte Alegre.

Forma de acesso dos usuários frequentes no período da manhã:



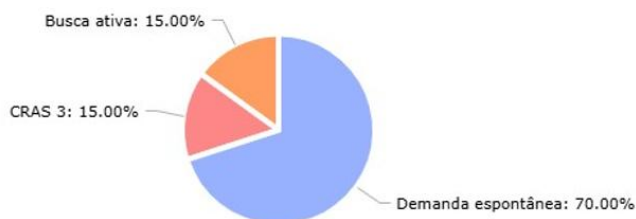
Legenda:

Público advindo de demanda espontânea: 63,16%

Público advindo de Busca ativa: 5,26%

Público advindo de encaminhamentos do CRAS 3: 31,58%

Forma de acesso dos usuários frequentes no período da tarde:



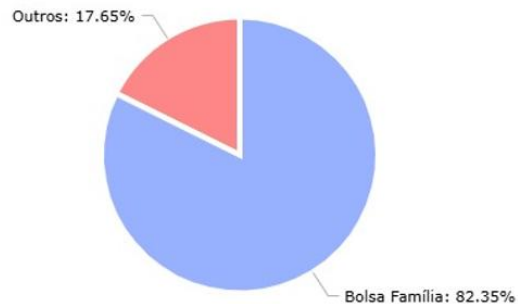
Legenda:

Público advindo de demanda espontânea: 70%

Público advindo de busca ativa: 15%

Público advindo de encaminhamentos CRAS 3: 15%

Público usuário de Benefícios Sociais - manhã:

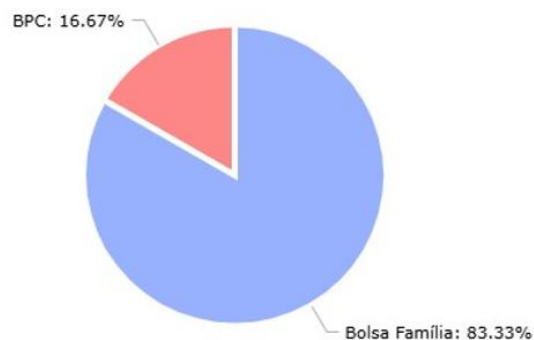


Legenda:

Usuários beneficiários do Bolsa Família: 82,35%

Usuários beneficiários de outros benefícios sociais: 17,65% (BPC; Pensão por morte, Viva-Leite, Pé de Meia)

Público usuário de Benefícios Sociais – tarde:

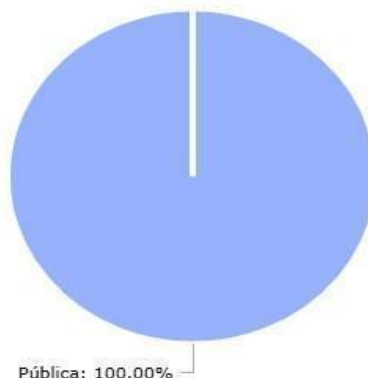


Legenda:

Usuários beneficiários do Bolsa Família: 83,33%

Usuários beneficiários de Benefício de Prestação Continuada (BPC): 16,67%.

Perfil escolar dos atendidos no SCFV de 06 a 14 nos períodos da manhã e tarde:



Legenda: 100% dos usuários inscritos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 14 anos, frequentes nos períodos da manhã e tarde, estão matriculados em escola pública.

Em relação ao público que informaram algum tipo de deficiência, temos 01 usuário com deficiência visual parcial, isto é, com perda de 80% da visão de um dos olhos. Ainda com relação à saúde, temos 01 usuário acompanhado pelo CAPSIIJ com laudo médico de TDAH e TOD. Atualmente, dois usuários inseridos nas turmas de 06 a 14 anos e 15 a 17 anos estão em acompanhamento médico para investigação de possíveis transtornos como TDAH e TEA e aguardam vaga para acompanhamento junto ao CAERP.

- **2.3 Número de crianças e Adolescentes atendidos referente a parceria** *(Descrever o número de crianças e adolescentes que foram atendidos no mês/quadrimestre).*

No mês de maio foram atendidos 38 usuários referente a parceria.

- **2.4 Demanda reprimida** *(Descrever o número de crianças e adolescentes em lista de espera que não foram atendidos, devido a capacidade de atendimento ter sido atingida).*

No mês de maio tivemos 01 novo encaminhamento de usuário através do CRAS 3 e tivemos 03 usuários aguardando em lista de espera proveniente de demanda espontânea. Foram realizados 02 atendimentos sociais para preencher as vagas do SCFV de 15 a 17 anos disponíveis para o período da tarde, os candidatos em espera foram inseridos no projeto de acordo com a prioridade do caso.

- **2.5 Objetivos** *(Descrever os objetivos - geral e específicos - que foram propostos conforme itens 5.1 e 5.2 do Plano de Trabalho. Informar se houve alteração no período. Se sim, qual, por quê?).*

Objetivo Geral: Oportunizar aos usuários do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, ferramentas e informações a fim de prevenir o risco social, fortalecer vínculos familiares e comunitários, promover a proteção social e viabilizar a garantia de direitos, estimulando o protagonismo e a autonomia.

Objetivos Específicos:

- 1 - Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como propiciar sua formação cidadã;
- 2 - Assegurar espaços de referência para o convívio comunitário, com foco no desenvolvimento de relações sociais pautadas em respeito mútuo;
- 3 - Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo, favorecendo o protagonismo dos usuários;
- 4 - Proporcionar um atendimento coeso e de qualidade ao público-alvo, através da criação de um espaço de fortalecimento dos vínculos entre a rede socioassistencial e a equipe Iris de Luz;
- 5- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência da criança e do adolescente no sistema educacional.

• **2.6 - Cronograma de Atividades e Metas**

Atividades <i>(Descrever todas as atividades previstas nos itens 5.2 e 6.2 do Plano de Trabalho. Descrever também outras atividades que tenham sido realizadas e não estão previstas no Plano de Trabalho)</i>	Metas das Atividades e Descrição <i>(Descrever as metas que foram propostas nos itens 5.2 do Plano de Trabalho e indicar se foram alcançadas <u>totalmente</u>, <u>parcialmente</u> ou <u>não alcançadas</u>. As alcançadas totalmente descrevem a atividade realizada. Justificar aquelas que foram alcançadas parcialmente ou não alcançadas.</i>
1.1 – Íris em Movimento: Oficina de Arte & Cultura	1.1 - Ter 60% de frequência dos usuários na oficina de Arte & Cultura: Culinária: No mês de maio, os usuários trabalharam sobre o tema de higiene e segurança alimentar. Em parceria com estudantes e professores da USP, foi desenvolvido um trabalho de conscientização sobre a importância da higiene pessoal, enfatizando a lavagem das mãos para manipular alimentos e qualquer outro objeto. Os usuários puderam aprender sobre bactérias e microrganismos que são essenciais para o funcionamento do corpo humano e quais são prejudiciais. A atividade foi de grande valia, considerando o entusiasmo dos usuários em aprender sobre hábitos saudáveis. O percentual de presença e participação dos usuários na atividade de culinária foi de 81,33% no período da manhã e 91,30% no período da tarde. Capoeira: No mês de maio os usuários realizaram alongamentos e floreios, focando nos tipos de AÚ. Foi trabalhado com eles os ensinamentos do Mestre Suassuna, sendo um deles, a sequência do miudinho. O nome nasceu de uma brincadeira nos treinamentos,

	onde o mestre dizia para seus alunos que deveriam jogar mais próximo, e eufórico gritava: - “É pra jogar miudinho!!!”. Além disso, os usuários puderam aprender sobre a musicalidade através da canção “Puxada de rede”. O percentual de presença e participação dos usuários na atividade de capoeira foi de 59,74% no período da manhã e 79,71% no período da tarde.
1.2 - Íris em Movimento Oficina de Esporte & Lazer	1.2 – Ter 70% de frequência dos usuários na oficina Esporte & Lazer (judô): No mês de maio foram realizadas atividades de Judô (Projeto transformando vidas), trabalhado o Renraku Henka Waza, que é um conjunto de técnicas conectadas, ou seja, uma combinação de golpes em sequência, dependendo da reação do seu companheiro de treinamento. Nesta técnica são trabalhados principalmente a força e resistência dos membros superiores, além de concentração, atenção plena, coordenação e disciplina. O percentual de presença e participação dos usuários na atividade de judô nas terças-feiras foi de 77,33% no período da manhã e 86,76% no período da tarde e nas quintas-feiras 75,36% no período da manhã e 85,07% no período da tarde.
1.3 - Reunião de Pais e Responsáveis	1.3 - 30% de frequência dos pais nas reuniões (online ou presencial) bimestralmente: No mês de maio foi realizada reunião de pais e responsáveis com a participação da Dr. Tatiana, advogada e professora universitária na Faculdade Reges de Ribeirão Preto. Tatiana realizou uma palestra voltada para Direito Familiar, o tema foi muito proveitoso e os usuários demonstraram interesse com alto índice de participação na atividade. O percentual de presença e participação foi de 64% para as famílias do SCFV de 06 a 14 anos e de 67% para as famílias do SCFV de 15 a 17 anos.
1.4 - Atendimento Social Interdisciplinar	1.4 - Realizar acompanhamento social a 60% dos usuários do SCFV cadastrados no serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos: No mês de maio foram realizados 05 atendimentos pelo serviço social, o que representa 10% do público atendido.
2.1 - Aniversariantes do Mês	2.1 – Ter 50% de participação dos usuários do SCFV na atividade de aniversariantes do mês: No mês de maio não foi realizada atividade de aniversariantes do mês. A atividade será realizada em junho .
2.2 - Programação Especial de Férias (nos meses janeiro e julho)	2.2 - Ter 30% de frequência dos usuários na programação especial de férias: A atividade é programada para ocorrer apenas nos meses de janeiro e julho.
3.1 - Comitê Ideias & Vozes (espaço para que os usuários do SCFV avaliem e contribuam com ideias e sugestões sobre a instituição e o SCFV)	3.1- Realizar pelo menos 2 encontros do Comitê junto aos usuários do SCFV: No mês de maio foi realizada uma pesquisa de satisfação com os usuários do SCFV de 06 a 14 anos, SCFV 15 a 17 anos e com as famílias atendidas pela Instituição. A pesquisa foi realizada através do <i>Google Forms</i> e enviada por WhatsApp a aqueles que possuem acesso ao celular. As crianças do SCFV 06 a 14 anos responderam a pesquisa com auxílio da assistente social nas imediações da OSC. Os usuários puderam avaliar as oficinas ofertadas, os conteúdos das atividades, conduta dos educadores e

	colegas, regras de convivência, palestras e eventos trazidos pelo Instituto Íris de Luz, além de terem a oportunidade de compartilhar suas ideias, críticas e/ou sugestões para melhoria do projeto. O percentual de participação do público do SCFV de 06 a 14 anos foi 78,95% , já o percentual do público do SCFV de 15 a 17 anos foi de 57,14%. As famílias tiveram o percentual de 86,67% de participação.
4.1 - Participação das OSC nas reuniões com a rede socioassistencial.	4.1 - Participar de ao menos 01 (uma) reunião ao mês junto à rede socioassistencial: No mês de maio foi realizada articulação com a escola Aymar Baptista Prado para discussão de caso de 01 usuário frequente no SCFV de 06 a 14 anos. A OSC participou das plenárias do CMAS e CMDCA. Foi realizada uma reunião intersetorial para discussão de caso de 01 usuário do SCFV de 06 a 14 anos, participaram: CRAS 4, Instituto Íris de Luz e USF Prof. Dr Breno J. Guanais Simões - Núcleo 1. Realizamos a caminhada da campanha do maio Laranja - mês do Combate à Exploração e abuso sexual infantojuvenil. Estiveram presentes o CRAS 3, as OSC's e os Serviços de Saúde do território. Referente aos encaminhamentos, 02 usuários estão aguardando vaga no CAERP.
5.1 - Usuários do SCFV matriculados na rede formal de ensino.	5.1 - Solicitar declaração escolar no ato de matrícula/rematricula: Todos os usuários apresentaram declaração de matrícula escolar no ensino regular.

2.7 - Recursos Humanos (Em caso de vacância de cargo no mês de referência do Relatório favor informar abaixo).

NOME	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO	HORAS SEMANAIS
Aline Terciotti Pedroso	CEO – Diretora Executiva	Prestadora de Serviços	40
Aline Oliveira Ximenes Reis	Educadora Social	CLT	44
Daniela de Moraes	Auxiliar Administrativo	Regime CLT	44
Débora Cristina Gomes Chaim	Facilitadora da Oficina de Capoeira	Prestadora de Serviços – Projeto Arte & Ginga – Proac 2025/2026	04
Giovanna dos Santos Liotti	Assistente Social	Regime CLT	30
Graziele Morelli	Relações Institucionais	Prestadora de Serviços e voluntária	20
Rafaela Gaspar Dias	Auxiliar de Limpeza	Regime CLT	44
Peterson Lucio Ferreira	Facilitador da Oficina de Judô	Prestador de Serviços – Projeto Transformando Vidas – Associação Judô Corpore Sano – Edital CMDCA 2025/2026	10

Obs: (1) Facilitador da Oficina de Culinária - SCFV 06 a 14 anos: Contrato de prestação de serviços por tempo indeterminado, vigente desde 01/06/2023.

(2) Facilitador da Oficina de Capoeira – SCFV 06 a 14 anos: Edital Proac 52926 – Arte & Ginga Edição 6º, vigência de 01/08/2025 a 31/07/2026.

(3) Facilitador da Oficina de Judô – SCFV 06 a 14 anos: Termo de Colaboração Edital CMDCA nº 094/2025 da Associação de Judô Corpore Sano, vigência 01/07/2025 a 30/06/2026.

(4) Facilitador Oficina SCFV 15 a 17 anos: Contrato de Parceria com Senac Ribeirão Preto, vigência de 01/01/2025 a 31/12/2030

- **2.8 - Articulação com a Rede de Serviços** *(Descrever quais ações realizou ações em conjunto com o Sistema de Garantia de Direitos e demais serviços municipais ou intermunicipais).*

11/05	CMDCA	Reunião de Rede
12/05	CMAS	Reunião de Rede
E.E Aymar Baptista Prado	Discussão de Caso de 1 participante do SCFV de 06 a 14 anos	Discussão sobre desempenho pedagógico dos usuários, desenvolvimento intelectual, relacionamento com colegas de turma e demais crianças da unidade. Identificação de dificuldades no comportamento que prejudicam a socialização e o fortalecimento de vínculos afetivos.
CRAS IV , SCFV Íris de Luz e USF PGR.	Discussão de caso de 1 participante do SCFV 06 a 14 anos.	Verificar a possibilidade de encaminhamento da família da EMASC. Acompanhar a adesão da família à USF e ao CAPSij. Verificar, junto à Secretaria Municipal de Assistência Social, a possibilidade de solicitar vales-transportes para acesso e adesão ao Íris de Luz. Acompanhar a necessidade de recurso à SICON Acompanhar o início do acompanhamento pelo CREAS II , de ambas as famílias. Oferta de grupo PAIF de crianças, até início do acompanhamento PAEFI pelo CREAS II. Buscar maior adesão e articulações com escola e CAPSij. Faltaram representantes da educação, saúde mental e representantes do CREAS.

- **2.9 - Forma de Participação das Crianças e Adolescentes** *(Descrever como foi a participação das crianças, adolescentes e famílias na construção, desenvolvimento do trabalho, na avaliação e monitoramento da qualidade dos serviços prestados, demonstrando as estratégias que foram utilizadas).*

No mês de maio, foi realizada uma Pesquisa de Satisfação junto aos usuários do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), na faixa etária de 06 a 17 anos, e às suas famílias, por meio de formulário online elaborado na plataforma Google Forms. A iniciativa teve como objetivo promover a participação dos usuários e familiares no processo de avaliação dos serviços ofertados pelo Instituto Íris de Luz, possibilitando a escuta qualificada das percepções, sugestões e demandas do público atendido, contribuindo para o aprimoramento contínuo das ações desenvolvidas pela instituição. Para os usuários de 06 a 14 anos, a pesquisa

abordou aspectos relacionados às oficinas de Percursos do SCFV, Culinária, Judô e Capoeira, contemplando questões sobre o interesse pelos temas trabalhados, sugestões de novos conteúdos, contribuição das atividades para o convívio social com colegas e familiares, além da identificação de críticas e sugestões de melhoria. Também foram levantadas demandas referentes a atividades ainda não ofertadas pela instituição, tais como passeios, eventos culturais abertos à comunidade, dinâmicas, gincanas e outras atividades recreativas. Adicionalmente, os participantes foram estimulados a refletir sobre estratégias que poderiam tornar as atividades mais atrativas e significativas. Com os adolescentes de 15 a 17 anos, foram avaliados os conteúdos desenvolvidos nas oficinas realizadas em parceria com o SENAC, buscando compreender de que forma as atividades contribuem para a preparação para o mundo do trabalho, qualificação profissional e inserção no primeiro emprego. Foram abordadas questões relacionadas à metodologia utilizada, adequação da linguagem à faixa etária, relevância dos temas trabalhados, bem como sugestões de melhorias que possam favorecer maior participação e engajamento dos adolescentes nas atividades do SCFV. Também foi oportunizado espaço para indicação de temas de interesse a serem trabalhados futuramente. Além disso, todos os usuários do SCFV, de 06 a 17 anos, foram convidados a avaliar as regras de convivência adotadas pelo Instituto Íris de Luz, apontando sua contribuição para a convivência coletiva e possíveis adequações que possam fortalecer o ambiente de respeito, participação e cooperação. Em relação às famílias, a pesquisa contemplou questões referentes à percepção dos responsáveis sobre os impactos das atividades ofertadas aos seus filhos, especialmente no desenvolvimento de aspectos como disciplina, autonomia, pensamento crítico, respeito às diferenças e desenvolvimento intelectual. Também foram avaliados os atendimentos prestados pela Coordenação e pelo Serviço Social, verificando o nível de satisfação quanto ao acolhimento e encaminhamento das demandas apresentadas, bem como possíveis sugestões de melhoria. Foram ainda abordadas questões relacionadas às reuniões de pais e responsáveis, às palestras promovidas pela instituição e ao interesse das famílias em participar de novas ações e atividades voltadas ao fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. A tabulação e análise dos dados coletados servirão como subsídio para o planejamento e adequação das ações desenvolvidas pela instituição, visando o aprimoramento contínuo dos serviços ofertados e o atendimento das demandas identificadas junto ao público atendido.

Ainda em maio, o Instituto Íris de Luz participou das ações voltadas ao maio Laranja, campanha nacional de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Como parte da mobilização, foi realizada uma caminhada de conscientização pelas vias do território, contando com a participação dos usuários dos serviços, familiares, profissionais da rede socioassistencial e demais instituições parceiras. Durante a ação, foram utilizados cartazes informativos e apresentações musicais, com o objetivo de sensibilizar a comunidade sobre a importância da prevenção, denúncia e proteção integral de crianças e adolescentes. Participaram da mobilização representantes do CRAS 3, Núcleos de Saúde, banda da Faculdade de Direito da USP, além das organizações da sociedade civil atuantes no território, entre elas Semeadores do Bem, Sementes do Rio Pardo e Pequenos Protagonistas. A atividade constituiu importante estratégia de articulação

intersetorial e fortalecimento da rede de proteção, promovendo a integração entre os serviços que atuam no mesmo território e reafirmando o compromisso coletivo com a garantia de direitos, a prevenção das violências e a proteção integral de crianças e adolescentes. Foi realizada uma roda capoeira aberta à comunidade, desenvolvida em parceria com integrantes do Grupo Cordão de Ouro. O evento ocorreu em espaço público e contou com a participação dos usuários do SCFV, familiares e membros da comunidade local. A ação proporcionou importante momento de integração, socialização e fortalecimento de vínculos, possibilitando que as crianças e adolescentes demonstrassem aos seus familiares as habilidades e conhecimentos adquiridos durante as oficinas de capoeira.

- **2.10 - Monitoramento e Avaliação** *(Descrever como este projeto foi monitorado e avaliado pela equipe da Organização e/ou por órgãos externos. Indicar quais foram os instrumentos utilizados para o registro das informações, quais os meios de verificação que foram utilizados e a periodicidade das avaliações, conforme item 5.2 do Plano de Trabalho).*

Como parte do processo de monitoramento e aprimoramento das ações desenvolvidas no âmbito do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, foram realizados alinhamentos individuais com os diferentes setores da instituição, com o objetivo de oportunizar o compartilhamento de demandas e pendências junto à coordenação, visando o aprimoramento contínuo do serviço ofertado. Os educadores sociais apresentaram à equipe técnica demandas observadas no cotidiano das atividades socioeducativas, possibilitando a realização de discussões de casos e o planejamento de intervenções específicas. A partir dessas demandas, foram agendados atendimentos familiares pela assistente social para orientações e acompanhamentos pertinentes, bem como realizada visita institucional à Escola Estadual Aymar Baptista Prado, com a finalidade de discutir e articular estratégias de acompanhamento referentes a dois usuários atendidos em comum pelas instituições. Foi realizada reunião intersectorial para discussão e acompanhamento de caso de usuário atendido pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de 06 a 14 anos, em razão das múltiplas vulnerabilidades e demandas identificadas no contexto familiar e social. Participaram da reunião representantes do Instituto Íris de Luz, representada pela assistente social Giovanna, equipe técnica do CRAS 4 e a Unidade de Saúde de referência da família. Também foram convidados a compor a discussão os profissionais do CAPS Infantojuvenil (CAPS IJ), CREAS 2 e da Escola Aymar Baptista Prado, no entanto, devido a incompatibilidades de agenda, não foi possível a participação desses serviços no momento da reunião. O encontro teve como objetivo promover a articulação da rede de atendimento, o compartilhamento de informações pertinentes ao acompanhamento do caso e a construção conjunta de estratégias de intervenção, visando à garantia de direitos, ao fortalecimento da proteção social e ao atendimento integral das necessidades identificadas. Para além das discussões de casos acompanhados pela equipe técnica, a reunião de equipe teve como objetivo alinhar e planejar as demandas relacionadas aos eventos e ações comunitárias promovidas pelo Instituto Íris de Luz. Dentre as atividades realizadas, tivemos uma roda de capoeira aberta à comunidade, desenvolvida em parceria com integrantes do Grupo Cordão de Ouro. O evento ocorreu em espaço público e

contou com a participação dos usuários do SCFV, familiares e membros da comunidade local. A ação proporcionou importante momento de integração, socialização e fortalecimento de vínculos, possibilitando que as crianças e adolescentes demonstrassem aos seus familiares as habilidades e conhecimentos adquiridos durante as oficinas de capoeira. A atividade favoreceu ainda a troca de experiências entre os participantes e contribuiu para a valorização das práticas socioeducativas desenvolvidas pela instituição. A equipe também esteve envolvida na organização do Bingo Solidário promovido pela OSC, ação voltada à mobilização de recursos para apoio às atividades institucionais. O evento contou com a comercialização de convites que garantiam a participação nas rodadas do bingo e a concorrência a diversos prêmios. Os recursos arrecadados serão destinados ao custeio das despesas e à manutenção das ações desenvolvidas pelo Instituto Íris de Luz, contribuindo para a sustentabilidade das atividades ofertadas à comunidade. Por fim, foram realizados os últimos alinhamentos referentes à mobilização do Maio Laranja, campanha de enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. Os educadores ficaram responsáveis pelo desenvolvimento de atividades socioeducativas com os usuários e pela confecção de materiais informativos e cartazes alusivos à temática. Os demais membros da equipe atuaram na organização logística do evento, incluindo a preparação dos lanches e dos kits distribuídos aos participantes ao término da caminhada. A ação envolveu o planejamento coletivo da equipe, reforçando o compromisso institucional com a promoção dos direitos e a proteção integral de crianças e adolescentes.

- **2.11 – Capacitação Continuada** *(Descrever as ações de capacitação dos profissionais realizadas no mês/quadrimestre. Caso não realizado, escrever não houve).*

No mês de maio não foram realizadas capacitações continuadas pela equipe do Instituto Íris de Luz.

3. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da instituição, declaro sob as penas da lei, que as informações prestadas neste documento são expressão da verdade e possuem Fé Pública.

Ribeirão Preto, 23 de junho de 2026.

Giovanna dos Santos Liotti - CRESS

Messias Antônio de Oliveira

ANEXOS – ACERVO FOTOGRÁFICO DE MAIO 2026

Atividades de Capoeira com o Grupo Cordão de Ouro



Atividades de Judô com Associação Judô Social Corpore Sano



Atividades de Culinária - Instituto Íris de Luz



Atividades Percursos do Serviço de Convivência





Reunião de Rede – Plenária CMAS



Caminhada Maio Laranja - Campanha de Combate ao Abuso Sexual de crianças e adolescentes



Evento aberto à comunidade - Roda de Capoeira com o Grupo Cordão de Ouro







Visita a OSC FRASOL - Estiveram presentes a coordenadora Aline Terciotti, a assistente social Giovanna, a auxiliar administrativa Daniela, as educadoras sociais Aline e Thais e a auxiliar de serviços gerais Rafaela. A equipe foi recebida pela técnica Fernanda.



Visita a OSC PEQUENOS PROTAGONISTAS - Estiveram presentes a coordenadora Aline Terciotti, a assistente social Giovanna, a auxiliar administrativa Daniela, as educadoras sociais Aline e Thais e a auxiliar de serviços gerais Rafaela. A equipe foi recebida pela equipe técnica do local.



Visita a OSC OCA - Estiveram presentes a coordenadora Aline Terciotti, a assistente social Giovanna, a auxiliar administrativa Daniela, as educadoras sociais Aline e Thais e a auxiliar de serviços gerais Rafaela. A equipe foi recebida pela presidente Maria Inês.

Foi realizada visita técnica às OSCs acima citadas, com o objetivo de promover a troca de experiências, fortalecer a articulação da rede socioassistencial e conhecer diferentes metodologias de trabalho desenvolvidas junto às crianças e adolescentes. Durante a visita, observamos a organização dos espaços físicos e das atividades ofertadas, evidenciando o compromisso das instituições com a qualidade do atendimento prestado. Outro ponto de atenção da equipe Íris de Luz, foi o interesse e a participação das crianças nas atividades em andamento, demonstrando o vínculo estabelecido com os serviços ofertados. A ação foi de grande valia e relevância para o fortalecimento da integração entre os trabalhos desenvolvidos pelas OSCs, favorecendo a construção de parcerias, a troca de conhecimentos e o aprimoramento das práticas socioeducativas.

ANEXO I
LISTA NOMINAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS

	NOME COMPLETO	DATA DE NASCIMENTO	RG ou CPF	DATA DE ENTRADA	DATA DE SAÍDA
1	Alana Beatriz Silva dos Santos	22/01/2019	564.404.588-92	03/02/2025	
2	Ana Beatriz de Souza Bordon	17/06/2015	507.395.668-06	09/09/2021	
3	Agatha Vitória Monroe Sena	29/07/2015	547.501.938-01	18/09/2025	
4	Bianca Cristina Souza Bordon	20/07/2013	507.396.528-00	09/09/2021	
5	Bianca Pereira	29/06/2014	603.112.848-92	14/04/2025	
6	Davi Roberto Crescendo Martins	03/03/2016	510.141.728-96	10/07/2021	
7	Davi Gustavo Siqueira de Carvalho	25/12/2017	54073339885	02/03/26	
8	Eduardo de Oliveira Sousa	19/01/2014	545.377.338-37	18/02/2025	20/02/26
9	Eloah Vitória Oliveira Xavier	29/03/2013	568.012.068-26	11/07/2020	
10	Eloá Vitoria Gaspar Dias	17/06/2019	21300098270	16/03/2026	
11	Emanuelly Martins dos Santos	10/09/2016	21388606056	01/08/2025	20/04/26
12	Erlon Jean Rezende da Silva	20/09/2015	612.170.568-07	01/09/2025	
13	Gabriela Dias de Oliveira	13/10/2014	900.589.988-37	12/04/2021	
14	Gabriel dos Santos Fialho	04/01/2015	240.413.678-08	05/08/2022	
15	Giovanna Beatriz Beraldo de Lima	25/06/2014	574.725.768-40	05/08/2025	03/02/2026
16	Hugo Gabriel Silva dos Santos	27/03/2013	477.618.958-56	05/08/2025	
17	Isabela Dias de Oliveira	13/10/2014	900.589.978-65	12/04/2021	
18	Isac Renan Ribeiro de Oliveira	02/05/2013		15/01/2024	
19	José Arthur da Silva Gomes	21/02/2012		20/02/2025	
20	Joyce Cristina Belisario de Oliveira	21/12/2012	561.290.678-10	05/08/2025	
21	Jhonatan Vinicius Martins A. Divino	18/05/2018	550.955.248-48	01/08/2025	25/02/26

22	Kailany Vitória Francisco Nascimento	12/08/2013	60.153.601-0	15/09/2023	03/02/2026
23	Kauan Henrique Ongilio da Hora	18/05/2015	900.065.888-83	22/05/2025	
24	Kayck Gabriel dos Santos David	29/05/2017	530.301.298-02	14/05/26	
25	Laiza da Silva Inácio	28/01/2016	553.666.408-57	08/11/2022	
26	Lays da Silva Inacio	07/10/2012	553.671.988-21	08/11/2022	
27	Layane Karina Pereira Ferreira	06/04/2018	548.226.838-18	14/04/2025	
28	Lucas Gabriel Rodolpho Martins de Castro	12/09/2012	600.321.418-07	05/08/2025	
29	Luisa Vitoria Ferreira dos Santos	20/11/2015	599.748.648-60	01/08/2025	
30	Maya Victoria Menezes Valadares Rafael	02/02/2018	547.068.298-60	02/02/2026	14/04/26
31	Maria Izabela Dias	18/04/2012	599.678.888-81	04/02/2025	
32	Melissa Maria Rosangela de Oliveira Anastasio	16/07/2013	498.455.628-50	05/08/2025	
33	Nayron Kevin Nunes da Silva	04/03/2013	622.498.463-83	26/03/2025	
34	Oliver Rafael Belisário Monteiro	01/09/2016	518.341.068-26	12/03/2026	
35	Pedro Henrique Dias de Oliveira	16/02/2016	509.286.878-30	12/04/2021	
36	Rebert da Silva Domiciano	07/01/2018	540.635.398-57	11/02/2025	
37	Robert da Silva Domiciano	20/07/2015	554.152.218-83	11/02/2025	
38	Sophia Emanuelle Silva dos Santos	07/01/2017	522.568.838-17	05/02/2025	
39	Sophiia Cândido Domiciano	10/07/2016	12735199152	04/05/26	
40	Thayara Danielly Oliveira Martins	08/10/2018	558.896.078-55	21/03/2025	
41	Yago Gabriel Belisario	28/12/2015	507.649.418-10		
42	Yasmin Regina da Silva Moreira	04/07/2016	514.738.758-70	30/04/2025	
43	Yssis Karolayne Vieira Peixoto	09/06/2015	600.171.118-62	04/07/2020	